



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Asfixia Perinatal: Perfil De Recem-Nascidos A Termos De Uma Maternidade Escola

Autores: ALEXANDRA CASSIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ANÁLIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DÉBORA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); SAMARA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RHUAMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JULIANA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NILBA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A asfixia perinatal é definida como dano ao feto ou ao recém-nascido, causado por hipoxemia e/ou isquemia de vários órgãos, a qual tem seu grau determinado pelo índice de APGAR. No Brasil, a mortalidade neonatal precoce associada à recém-nascidos de baixo risco, fato que chama atenção para adequação da assistência ao pré-natal, parto e pós-parto. OBJETIVO: Identificar o perfil de recém-nascidos a termos que sofreram asfixia perinatal de uma maternidade escola. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, descritivo e documental, realizado em 55 prontuários de recém-nascidos a termo. Os dados foram analisados através de estatística descritiva por meio de frequências absolutas e percentuais com uso do StatisticalPackage For SocialSciences. A pesquisa teve parecer aprovação com número do CAAE 42792915.2.0000.5292. RESULTADOS: A maioria dos recém-nascidos apresentou peso ao nascer acima de 2.500 Kg (70,8%), 12,7% macrossômico e 16,3 % como baixo peso. Dos recém-nascidos investigados, 67% eram do sexo masculino, 78% como tamanho adequado para idade gestacional, 9% tiveram sofrimento fetal e 45% apresentaram registro de liberação de mecônio intra-útero. o APGAR no primeiro minuto, indicou que mais da metade sofreu asfixia grave (51%) e 49% sofreram asfixia de leve a moderada. No quinto minuto, um baixo percentual teve asfixia grave (11%), porém 89% sofreram asfixia de leve a moderada. CONCLUSÕES: No presente estudo, o perfil dos recém-nascidos a termos que sofreram asfixia perinatal correspondeu a neonatos do sexo masculino, com peso ao nascer e tamanho para idade gestacional compatíveis para boas condições de nascimento. Além disso, houve predomínio da asfixia grave no primeiro minuto, mas que apresentou evolução para leve e moderada no quinto minuto.